



**Correio Manhã**

21-08-2016

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Política

**Dimensão:** 1025 cm<sup>2</sup>

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/25



SEGURANÇA SOCIAL

# 'Big Brother' do Estado vai render 50 milhões

**REGRAS** ✪ Novo sistema rejeita automaticamente declarações de ordenado com divergências  
**ERROS** ✪ Inscrição de trabalhadores e valor da taxa contributiva são principais enganos detetados

JOSÉ RODRIGUES/MIGUEL GANHÃO

As novas regras de entrega da Declaração de Remunerações eletrónica têm dado um contributo importante para o aumento da receita da Segurança Social, e o Governo mantém a expectativa de arrecadar mais 50 milhões de euros assim que terminar a terceira e última fase do processo, que arranca no próximo dia 1 de setembro. Nessa data, estará a funcionar em pleno o novo sistema informático que permitirá à Segurança Social detetar automaticamente qualquer tipo de divergência sobre o beneficiário ou sua entidade patronal.

## 90% DAS DECLARAÇÕES RECEBIDAS PELO NOVO SISTEMA ESTÃO CORRETAS.

Segundo a secretária de Estado da Segurança Social, Cláudia Joaquim, mais de 90% dos ficheiros com declarações de remunerações foram aceites pelo sistema, o que significa que as empresas estão a aderir e a corrigir todos os meses os erros nas declarações entregues.

Segundo Cláudia Joaquim, os principais erros na primeira fase do processo, que se iniciou no dia 1 de maio, "tinham a ver com a inscrição dos trabalhadores". Foram corrigidos 130 mil documentos. Na segunda fase, que começou em junho, corrigiram-se os valores dos ordenados de membros dos órgãos estatutários das empresas. Na terceira fase, a secretária de Estado diz que os principais erros (cerca de 160 mil) dizem respeito ao valor da taxa contributiva que foi inscrita. ●

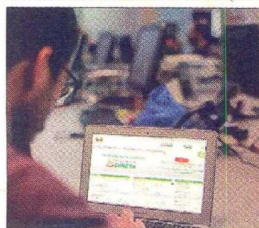
NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL



Segurança Social cruza dados para detetar divergências nas declarações

## Novo sistema não prevê penalizações

✪ A inscrição das declarações no sistema informático é obrigatória todos os meses. A não declaração e entrega dos descontos dos trabalhadores por parte das firmas é considerado crime. ●



Novo sistema é mais eficiente

### O QUE A SEGURANÇA SOCIAL EXIGE ÀS EMPRESAS

- Entrega via Internet entre o dia 1 e o dia 10 de cada mês de todas as remunerações dos trabalhadores referentes ao mês anterior
- Declaração dos tempos de trabalho (em dias) por cada trabalhador
- Declaração de cessação ou suspensão do contrato de trabalho até ao dia 10 do mês seguinte àquele em que ocorreu a cessação ou a suspensão. Se não comunicar, a entidade patronal terá que continuar a pagar as contribuições do trabalhador até ao momento em que o comunicar

### PRINCIPAIS ERROS DETETADOS PELOS SERVIÇOS

- Números de horas trabalhadas contadas incorretamente, em particular no que se refere aos trabalhadores a tempo parcial ou de muito curta duração
- Declarações de empresas com atividade já encerrada
- Somatório das remunerações é diferente daquele que é declarado pela entidade patronal
- Taxa contributiva declarada pela entidade patronal é diferente da registada no sistema de informação da Segurança Social

cm  
 Fonte: Elaboração própria



Cláudia Joaquim tutela setor

## Sistema permite à Segurança Social estar mais alerta

✪ O novo sistema de Declaração de Remunerações permite, segundo a secretária de Estado Cláudia Joaquim, à Segurança Social "estar alerta e acionar mecanismos de identificação de incumprimentos por parte das empresas". Contudo, mais importante do que a cobrança "é a não geração de dívida". Aliás, quando há problemas, o Instituto da Segurança Social tem "contactado telefonicamente as empresas para ajudar na solução". ●

### PORMENORES

#### Combate à fraude e evasão

A Segurança Social prevê arrecadar este ano mais 200 milhões de euros com o Plano de Combate à Fraude e Evasão Contributiva e Prestacional 2016, que passa essencialmente pela fiscalização contributiva de prestações sociais.

#### Receita sobe 510 milhões

A receita da Segurança Social aumentou 510 milhões de euros em junho último, face a igual mês do ano passado, passando de 11,9 para 12,5 mil milhões de euros.

#### Prestações mais rápidas

A nova Declaração de Remunerações é vantajosa para os beneficiários da Segurança Social pois, ao não permitir erros, baixa substancialmente o tempo de resposta dos serviços na atribuição de prestações sociais e subsídios de desemprego.